



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES CAMPUS – III
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

LINHA DE PESQUISA

Poder local e organização do espaço

MANOEL DA SILVA ANSELMO

**CIRCULAÇÃO URBANA E O DIREITO DE IR E VIR NA CIDADE DE
GUARABIRA/PB**

**GUARABIRA-PB
2014**

MANOEL DA SILVA ANSELMO

**CIRCULAÇÃO URBANA E O DIREITO DE IR E VIR NA CIDADE DE
GUARABIRA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, em cumprimento a exigência para a obtenção do título de Licenciatura em Geografia, sob a orientação da Prof. Dra. Luciene Vieira de Arruda.

**GUARABIRA-PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A618c Anselmo, Manoel da Silva
Circulação urbana e o direito de ir e vir na cidade de
Guarabira/PB [manuscrito] : / Manoel da Silva Anselmo. - 2014.
34 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2014.
"Orientação: Profa. Dra. Luciene Vieira de Arruda,
Departamento de Geografia".

1 Questão urbana. 2. Mobilidade. 3. Transportes. I. Título.
21. ed. CDD 388.4

MANOEL DA SILVA ANSELMO

**CIRCULAÇÃO URBANA E O DIREITO DE IR E VIR NA CIDADE DE
GUARABIRA/PB**

BANCA EXAMINADORA



Luciene Vieira de Arruda - Orientadora
Professora Dra. do Curso de Licenciatura Plena em Geografia/CH/UEPB



José Arimatéia da Silva Araújo - Examinador
Mestre em Geografia - UFPB
Professor do Curso de Licenciatura Plena em Geografia/CH/UEPB



Geisa Karla Oliveira Borba - Examinadora
Especialista em Ciências Ambientais - FIP

Aprovado em 03 / 12 / 2014.

GUARABIRA/PB

AGRADECIMENTOS

A Deus, que em todos os momentos se fez presente em minha vida, dando força para que eu seguisse sempre em frente.

A meus pais, Maria Anacleto e Miguel Anselmo, por toda força e incentivo em todos os momentos de minha vida.

Aos meus irmãos, por todo incentivo e companheirismo dedicado a min.

A minha namorada Alderlane, por todo incentivo e apoio destinado a min.

Minha orientadora, Luciene Vieira de Arruda, por ter me orientado e por todos os conhecimentos transmitidos;

Aos meus amigos, da turma 2010.2 por todos os momentos compartilhados.

A todos meus professores, desde o ensino fundamental até a graduação, por todos os ensinamentos, os quais foram de muita importância para minha vida.

Ao Governo do estado da Paraíba e a Universidade Estadual da Paraíba, por ter financiado meu curso de graduação.

A banca examinadora, José de Arimatéia, e Geisa Karla por aceitado o convite para avaliar meu trabalho.

A todos meu muito obrigado.

043. GEOGRAFIA.

TÍTULO: Circulação urbana e o direito de ir e vir na cidade de Guarabira/PB

LINHA DE PESQUISA: Poder local e organização do espaço

AUTOR: Manoel da Silva Anselmo

ORIENTADORA: Luciene Vieira de Arruda

BANCA EXAMINADORA: José Arimatéia da Silva Araújo
Geisa Karla Oliveira Borba

RESUMO

As cidades são estruturas formadas por sistemas urbanos complexos, que interagem entre si. Assim, o processo de planejamento urbano deve considerar o sistema em todas as suas partes. A estrutura urbana e a circulações das pessoas estão diretamente relacionadas entre si e a falta de integração entre o planejamento urbano e o de transportes vem limitando o desenvolvimento sustentável das cidades (PONTES, 2010). O presente trabalho tem como objetivos analisar a problemática que envolve a circulação urbana na cidade de Guarabira/PB e sugerir ações que possam dinamizar essa circulação. A metodologia deste trabalho foi dividida em pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de livros, artigos científicos e consultas a *sites* na internet. A pesquisa de campo foi elaborada através de visita aos órgãos públicos responsáveis pelo sistema de trânsito e circulação urbana da cidade, onde se buscou informações relacionadas à temática abordada. Na pesquisa de campo realizada para este trabalho, foi possível observar um pouco mais sobre a movimentação na cidade, em relação ao tráfego de veículos, sendo observado o tipo de cada um e a direção dos mesmos. O tráfego de veículos no sentido João Pessoa/PB ao Rio Grande do Norte, observamos que a maioria dos veículos são carros de passeio, que são provenientes tanto da cidade de Guarabira como de outras cidades circunvizinhas. Os veículos considerados neste trabalho como coletivos são os ônibus, Kombis e vans. Desses, no sentido João Pessoa ao RN, foram registrados veículos das cidades de João Pessoa, Campina Grande, entre outros municípios. Os veículos pesados correspondem aos caminhões de cargas, baús e outros, caminhonetes, carretas, caçambas. Foram verificados veículos das cidades de Carnaúba dos Dantas-RN, Itambé-PE, entre outros. Podemos perceber que as maiorias das pessoas consideram que o trânsito e a circulação urbana da cidade de Guarabira são de razoável a ruim. Todas as pessoas questionadas apontaram um ou mais de um motivo para justificarem suas respostas, entre eles foram apontados a falta de respeito às normas de trânsito, tanto por parte dos condutores de veículos como também pelos pedestres. Os principais agravantes dos problemas relacionados ao trânsito e circulação urbana tem sido de ordem estrutural, tais como falta de locais para estacionamentos e obstrução das vias públicas, em especial as calçadas, principalmente com o comércio informal, que acontece ao longo da Avenida Sabiniano Maia, desde o giradouro da Av. Pedro II até a Rua Augusto de Almeida. Todas as ações, no sentido dinamizar a circulação urbana de Guarabira, é condições necessárias para um melhor deslocamento de pessoas, circulação de veículos e todas as melhorias relacionadas ao trânsito, o que contribui para o próprio desenvolvimento da cidade, de forma organizada.

PALAVRAS-CHAVE: Questão urbana, circulação, transportes

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa de localização do município de Guarabira/PB.....	13
Figura 2: Principais vias de acesso – Sistema viário Básico	19
Figura 3: Pedestres transitando fora da faixa, Guarabira/PB.....	23
Figura 4: Automóvel estacionado em cima da faixa de pedestre, na Avenida Dom Pedro II, Guarabira/PB.	23
Figura 5: Tráfego de veículos na Avenida Sabiniano Maia, centro Guarabira/PB.	23
Figura6: Tráfego de veículos no giradouro, Guarabira/PB.	23
Figura 7: Barracas sobre as calçadas e faixa de pedestres, Guarabira/PB.....	24
Figura 8: Comércio informal nas calçadas, impedindo a passagem dos pedestres, Guarabira/PB.	24
Figura 9: Detritos no acostamento da Rua Cônego Maranhão , Centro, Guarabira/PB.	25
Figura 10: Ocupação das calçadas, Rua São Manoel, Guarabira/PB.	25

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Produto Interno Bruto – PIB do município de Guarabira/PB	17
Gráfico 2: Veículos que trafegam no sentido João Pessoa/PB ao Rio Grande do Norte	20
Gráfico 3: Veículos que transitam no sentido Rio Grande do Norte a João pessoa/PB	21
Gráfico 4: Como você considera o trânsito e a circulação urbana em Guarabira.	22

LISTA DE SIGLAS

ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas

CPRM - Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais

DETRAN - Departamento estadual de trânsito

FIEP - Federação das indústrias do estado da Paraíba

IBGE - Instituto brasileiro de Geografia e estatística

IDEME - Instituto de desenvolvimento municipal e estadual

INSS - Instituto Nacional de Seguro Social

RN - Rio Grande do Norte

PDU - Plano de desenvolvimento urbano

PB - Paraíba

PIB - Produto interno bruto

UPA - Unidade de pronto atendimento

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	REVISÃO DE LITERATURA	10
3	MATERIAIS E MÉTODOS.....	12
4	RESULTADOS E DISCUSSÕES	13
4.1	CARACTERIZAÇÕES GEOAMBIENTAL DA CIDADE DE GUARABIRA/PB... 13	
4.2	LEVANTAMENTO HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DA CIDADE DE GUARABIRA/PB	14
4.3A	CIDADE DE GUARABIRA/PB ENQUANTO POLO REGIONAL.....	16
4.4	AS CARACTERÍSTICAS DO TRÂNSITO NA CIDADE DE GUARABIRA/PB E OS POSSÍVEIS PROBLEMAS DE CIRCULAÇÃO URBANA LOCAL.....	18
4.5	AÇÕES PARA DINAMIZAR A CIRCULAÇÃO URBANA EM GUARABIRA/PB.....	25
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
	REFERÊNCIAS	30
	APÊNDICE.....	33

1 INTRODUÇÃO

As cidades são estruturas formadas por sistemas urbanos complexos, que interagem entre si. Assim, o processo de planejamento urbano deve considerar o sistema em todas as suas partes. A estrutura urbana e a circulação das pessoas estão diretamente relacionadas entre si e a falta de integração entre o planejamento urbano e o de transportes vem limitando o desenvolvimento sustentável das cidades (PONTES, 2010).

Algumas das discussões mais recentes acerca do cotidiano nas cidades tendem a se desdobrar para o tema das condições de circulação e circulação urbana. Neste sentido, as questões de circulação na cidade têm sido tema abordado por diversas áreas do conhecimento tais como urbanismo, economia, geografia, engenharia, arquitetura, entre outras (VENDRUSCULO, 2012).

No Brasil a discussão sobre a circulação urbana vem acontecendo no meio acadêmico e no âmbito das políticas públicas. No entanto, ainda vem sendo tratada como assunto da engenharia de tráfego ou planejamento de transportes. Para Vendrusculo (2012) os enfoques tradicionais de planejamento urbano e de transportes vêm se mostrando insuficientes para lidar com as questões relacionadas à circulação urbana. Assim, a circulação urbana deve ser considerada em suas interfaces: social, ambiental, econômica, por meio de um planejamento urbano integrado.

Segundo Raia Junior e Alves (2009) a circulação urbana pode ser compreendida como a facilidade de deslocamentos de pessoas e bens dentro de um espaço urbano. Para os autores supracitados, os principais problemas nas cidades, relacionados à circulação urbana são: congestionamentos; conflitos entre diferentes modos de transportes; redução na segurança para pedestres; eliminação de parte de áreas verdes visando ampliar espaços para circulação e estacionamentos de veículos; aumento no número de acidentes de trânsito e poluição sonora e do ar.

A circulação urbana, em especial, o trânsito com veículos automotores, é atualmente o maior desafio das grandes cidades ao redor do planeta. O crescimento desnordeado das cidades, o mau planejamento, a falta de investimentos em infraestrutura e transporte público vêm colaborando para o aumento da circulação de veículos, e conseqüentemente tem agravado o problema de congestionamento nos grandes centros urbanos (DINIZ, 2013).

Garantir a circulação urbana é um dos grandes desafios para as cidades brasileiras, seja a cidade de porte grande, médio ou pequeno. Esse desafio se dá pelo fato da própria

circulação ser baseada no modelo de trânsito focado no uso de veículos automotores e na circulação de pedestres e animais, com isso as disputas pelo espaço na circulação das vias de acesso são constantes, uma vez que, as cidades crescem aumentam o fluxo de carros e pessoas, quanto ao consumo de mercadorias, torna-se cada vez mais intenso.

Nesse contexto, Guarabira, assim, como muitas outras cidades do Brasil, possivelmente também enfrenta problemas relacionados à circulação urbana. Dessa forma, procurar conhecer as condições atuais de circulação urbana e o sistema de trânsito da cidade de Guarabira torna-se importante, pois estes, em todos os seus aspectos, fazem parte do cotidiano de todas as pessoas que vivem e trabalham na cidade.

Sendo assim, de que forma o estudo sobre a problemática que envolve a circulação urbana de Guarabira poderia ajudar a compreender a dinâmica desse problema e ajudar a buscar soluções? Quais os principais problemas que envolvem a circulação urbana de Guarabira/PB? A atual forma de organização do trânsito atende às necessidades de circulação urbana? Os condutores de veículos e os pedestres respeitam as normas de trânsito? O espaço público, como as praças e calçadas, é usado de forma adequada, em relação à circulação urbana? Como melhorar a circulação urbana de Guarabira?

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivos analisar a problemática que envolve a circulação urbana na cidade de Guarabira/PB e sugerir ações que possam dinamizar essa circulação. Assim, pretende-se fazer uma caracterização geoambiental da cidade de Guarabira; um levantamento histórico de sua formação; suas relações com os municípios vizinhos; entendê-la enquanto polo regional; conhecer as características do trânsito local; identificar os possíveis problemas de circulação urbana local e sugerir ações que possam dinamizar a circulação urbana em Guarabira.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A circulação urbana é um atributo das cidades e se refere à facilidade de deslocamentos de pessoas e bens no espaço urbano. Tais deslocamentos são feitos através de veículos automotores, vias e toda a infraestrutura que possibilitam esse ir e vir cotidiano (RAIA-JUNIOR e ALVES, 2009). No Brasil, a circulação urbana é garantida por Lei e visa contribuir para a melhoria das condições de circulação das pessoas nas cidades brasileiras, como ressalta o artigo abaixo:

Art. 2º A Política Nacional de circulação Urbana tem por objetivo contribuir para o acesso universal à cidade, o fomento e a concretização das condições que contribuam para a efetivação dos princípios, objetivos e diretrizes da política de desenvolvimento urbano, por meio do planejamento e da gestão democrática do Sistema Nacional de circulação Urbana (Lei, nº12.587/2012).

No Brasil a Lei de circulação Urbana (nº 12.587/2012), é responsável por nortear as ações em prol de uma circulação urbana sustentável, que envolve três objetivos principais: desenvolvimento urbano, sustentabilidade ambiental e inclusão social (BRASIL, 2012). A lei prevê para tanto, o acesso amplo e democrático à cidade, a universalização do acesso ao transporte público, à necessidade universal e a valorização dos deslocamentos de pedestres e ciclistas em detrimento dos demais modais motorizados, como podemos perceber no artigo citado abaixo:

Art. 5º A Política Nacional de circulação Urbana está fundamentada nos seguintes princípios: I - acessibilidade universal; II - desenvolvimento sustentável das cidades, nas dimensões socioeconômicas e ambientais; III - equidade no acesso dos cidadãos ao transporte público coletivo; IV - eficiência, eficácia e efetividade na prestação dos serviços de transporte urbano; V - gestão democrática e controle social do planejamento e avaliação da Política Nacional de circulação Urbana; VI - segurança nos deslocamentos das pessoas; VII - justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do uso dos diferentes modos e serviços; VIII - equidade no uso do espaço público de circulação, vias e logradouros; e IX - eficiência, eficácia e efetividade na circulação urbana (Lei, nº12.58).

A circulação urbana vai além de questões ligadas ao acesso aos meios de transporte e ao modo de deslocamento. Diz respeito às relações dos indivíduos com o espaço e lugar onde vive e as relações estabelecidas com outros indivíduos. É produto de processos históricos que refletem características culturais de uma sociedade, além de envolver questões do cotidiano, aspectos ligados ao planejamento físico, a organização das cidades (BRASIL, 2006).

De acordo Raia-Junior e Alves (2009) a circulação urbana é caracterizada por uma multiplicidade de problemas como congestionamentos; conflitos entre diferentes modos de transporte; redução na segurança para pedestres; eliminação de parte das áreas verdes visando ampliar espaços para a circulação e estacionamento de veículos; aumento no número de acidentes de trânsito e nos níveis de poluição sonora e do ar.

Diante da complexidade dos problemas que envolvem a circulação urbana em especial o trânsito, Oliveira *et al* (2013) ressaltam que, existem situações nas quais a circulação é prejudicada por falta de bom senso do usuário do sistema, esteja ele na condição de pedestre ou de condutor de um meio de transporte. Assim, como no caso das leis de trânsito, o desconhecimento, o desrespeito e a falta de fiscalização, prejudicam os elementos mais vulneráveis do sistema de transportes.

Para Gondim (2001), dentre os problemas de circulação, podemos citar exemplos de ocupação indevida das calçadas e dos passeios. A ocupação privada dos espaços públicos é caracterizada pela apropriação de parte da via sem a devida autorização. Neste caso, inclui-se a realização de obras sem sinalização apropriada, ocupação das calçadas para fins de estacionamento, alocação e armazenamento inadequado do lixo e utilização das áreas para fins de comércio.

Segundo Ogden (1996) há ainda as ocasiões onde a circulação, em especial para o pedestre, tem sua circulação interrompida por motivos que vão desde a obstrução de seu campo de visão em travessias, ao desrespeito das regras de circulação impostas por leis, passando pela falta de projetos adequados de engenharia de tráfego e de políticas e projetos públicos que amparem os cidadãos no papel de pedestres (VASCONCELLOS, 2000).

Do ponto de vista de circulação urbana para os pedestres Gold (2003), ressalta que, as cidades brasileiras apresentam condições de circulação para pedestres muito parecidas entre si, sendo poucos os exemplos de situações em que há preocupação por parte do poder público em atender as reais necessidades da população. Os Pedestres são considerados os usuários mais vulneráveis do sistema de transportes e requerem atenção especial no planejamento e no gerenciamento do tráfego, particularmente do ponto de vista da segurança da circulação (OGDEN, 1996).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia deste trabalho foi dividida em pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A pesquisa bibliográfica foi realizada a partir de livros, artigos científicos e consultas a *sites* na internet. A pesquisa de campo foi elaborada através de visita aos órgãos públicos responsáveis pelo sistema de trânsito e circulação urbana da cidade, onde se buscou informações relacionadas à temática abordada.

Foram realizados questionários com condutores de veículos e com os pedestres para saber a opinião deles sobre as questões relacionadas ao trânsito e à circulação urbana da cidade de Guarabira. Ao todo foram aplicados vinte questionários com perguntas abertas e fechadas, realizados em um dia de sábado, dia este de maior movimentação na cidade.

Além dos questionários foi realizado também uma pesquisa sobre a quantidade de veículos que transitam na cidade, tanto no sentido Rio Grande do Norte (RN) a João Pessoa, como de João Pessoa ao RN. Para isso foi anotado em uma ficha de campo o destino dos veículos, a origem e o seu tipo.

Para a realização dessa pesquisa foram utilizados materiais, tais como: computador, máquina fotográfica, lápis, papel, prancheta, impressora entre outros materiais que auxiliaram na execução da pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesse capítulo é apresentada a caracterização geoambiental da cidade de Guarabira/PB, um levantamento histórico da formação da cidade; Guarabira, enquanto polo regional, as características do trânsito, os problemas de circulação urbana em Guarabira e as ações para dinamizar a circulação urbana.

4.1 CARACTERIZAÇÕES GEOAMBIENTAL DA CIDADE DE GUARABIRA/PB

O município de Guarabira (Figura1) localiza-se na mesorregião do Agreste Paraibano, a 98 km da capital, João Pessoa, nas coordenadas UTM 9229502 e 220371e coordenadas geográficas 6°48'41" Lat. N e 6°57'52" Lat. S; 35°22'50" Long. L e 35°31'48" Long. O. (ARRUDA, 2008). Possui uma população estimada de 55.326 habitantes, segundo dados do Censo Demográfico (2010) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

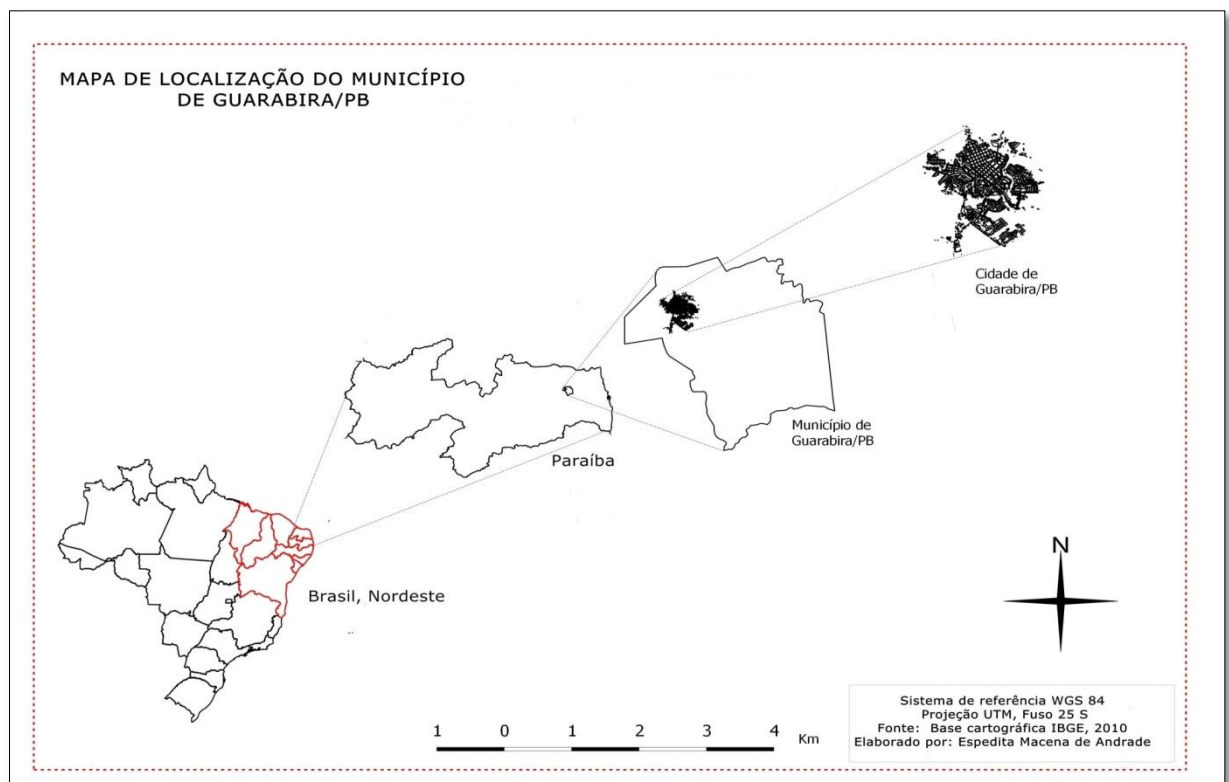


Figura 1: Mapa de localização do município de Guarabira/PB
Fonte: Alves (2013).

Segundo a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM, 2005) a geologia do município é formada por terrenos do Pré-Cambriano e pertencem às unidades litoestratigráficas do Neoproterozóico e Mesoproterozóico. O relevo revela-se em forma de colinas e morros semi-mamelonizados, bastante dissecados com altos e baixos, em forma de lombadas, colinas, outeiros e morros. Guarabira possui altitude aproximada de 97 metros, as principais elevações da cidade são a Serra da Jurema, o Monte Virgo, Morro do Alto da Boa Vista, Morro de Santa Terezinha e Morro do Sítio Novo (SILVA, 2004).

Guarabira está inserida nos domínios da bacia hidrográfica do Rio Maranguape, seus afluentes são os rios Guarabira e Araçagi, além dos riachos Tananduba, Barreiro, Mumbuca e Taboca. A vegetação é composta por mata subcaducifólia de transição, com espécies de caatinga hipexerófila (arbustiva) e algumas espécies de mata úmida, atualmente degradada, tendo a maior parte das vertentes já com mata secundária (SILVA, 2004).

O clima, segundo o Atlas da Paraíba (PARAÍBA, 2003) é do tipo As' com características quente e úmida com chuvas de outono a inverno. Caracteriza-se por apresentar períodos de estiagem de cinco a seis meses. O regime de pluviosidade depende da Massa Equatorial Atlântica. A época chuvosa inicia-se no mês de fevereiro ou março, prolongando até julho ou agosto. O período seco começa em setembro e estende-se até fevereiro. Os solos são do tipo dos Neossolos Litólicos e afloramentos de rochas, até solos muito evoluídos, como os Argissolos. Encontram-se também áreas ocupadas pelos Planossolos e Luvisolos, e em menores proporções os Neossolos Flúvicos (ARRUDA, 2008).

4.2 LEVANTAMENTO HISTÓRICO DA FORMAÇÃO DA CIDADE DE GUARABIRA/PB

Segundo Melo (1999) a história do município de Guarabira, pode ser analisada em três momentos: sua formação territorial, a povoação de Guarabira e a criação da Vila e da Cidade. A formação territorial de Guarabira tem seus primeiros registros a partir dos dados de Elias Herckmann, ex-governador holandês, feitos em 1641. A faixa territorial que compreende o atual município de Guarabira foi uma decorrência da ocupação da Serra da copaoba.

A área onde hoje está situada Guarabira apresentava-se como um ponto de convergência de colonização da Paraíba, tornando-se região de ambições de minifundiários, e

latifundiários que almejavam deter o poder que aquela região estava apresentando como região emergente do cenário que ia se formando (MELO, 2006).

Segundo Melo (1999) *apud* Melo (2006) os primeiros habitantes da cidade de Guarabira foram os índios potiguaras da nação Tupi-guarani, que logo foram dizimados pelos colonizadores. A origem do nome da cidade deve-se a esta nação, e também aos aspectos paisagísticos da região, que inicialmente denominava-se guiraobira, onde guira significa pássaro, “o” significa elevado, e bira (árvore).

De acordo com Silva (2004) o surgimento do aglomerado da cidade iniciou-se em meados do século XVI com o crescimento das construções de residências ao redor do engenho Morgado pertencente a Duarte Gomes da Silva; dos movimentos migratórios dos colonos que ao longo do tempo se instalaram na região; e do cultivo da cultura canavieira, que propiciou um bom crescimento na área.

Melo (2006) diz que Guarabira na sua formação da cidade teve como seus primeiros habitantes os religiosos Miguel Dias, Francisco Ferreira, e João Milanês e além é claro, de Costa Beiriz e toda sua família. Em 1830 Guarabira apresentava um desenvolvimento social e econômico, o destaque desse desenvolvimento era nítido na agropecuária, no comércio e na indústria açucareira.

Ainda segundo o autor supracitado a povoação de Guarabira foi elevada à Vila pela Lei n ° 17, de 27 de abril de 1837, com o nome de Vila de Independência. A Vila de Independência crescia com o advento do algodão, onde riquezas começaram a surgir da noite para o dia. Ergueram-se casarões e sôtãos na rua da matriz e nas ruas ao redor delas. O trem de passageiros e cargas cortava a cidade, trazendo progresso ao comércio local e de toda a região polarizada por Guarabira.

A partir do século XIX, especialmente com a chegada do transporte ferroviário em 1884, a evolução urbana se intensificou ainda mais, superando, até mesmas as cidades vizinhas – Mamanguape, localizada no Litoral, e Areia – Brejo, as quais, até então, serviam como pólos comerciais. Tornando-se um centro comercial de trocas para os caboeiros de várias regiões (IBGE, 1998).

Segundo Melo (1999) *apud* Silva (2004) só em 1887, o Presidente da Província da Parahyba, Dr. Francisco de Paula Oliveira Borges, sancionou a Lei Provincial nº841, de 26 de novembro de 1887, que outorgou a categoria de cidade a Guarabira.

Ainda conforme a autora supracitada, no início da década de 50 Augusto de Almeida, o então Prefeito na época, também teve grande importância no crescimento urbano da cidade,

através de suas obras, entre elas, a extensão da rede elétrica aos bairros da cidade, a partir das instalações de postes; abertura de estradas vicinais, ligando a sede do município aos demais povoados; construção da Praça João Pessoa; construção de galerias pluviais em uma área de 430,40 m; abastecimento d'água à população etc.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Urbano de Guarabira, (1987) ao final da década de 40, o então prefeito Sabiniano Maia iniciou um processo de urbanização da cidade, a partir de suas obras de obras, tais como o Mercado Municipal, construções de grupos escolares, hospital do SESP, entre outros. A partir desta década, iniciou-se cada vez mais o processo de urbanização, com uma taxa de crescimento de 12,56% anual, intensificada ainda mais nas décadas seguintes.

A partir desse momento a cidade de Guarabira conhece o frenético processo de urbanização, desenvolvimento e crescimento populacional igualmente a tantas outras cidades do Brasil e principalmente no que diz respeito às cidades do Nordeste oriundas de seus fatores econômicos e sociais (BORBA, 2011).

4.3 A CIDADE DE GUARABIRA/PB ENQUANTO POLO REGIONAL

Guarabira é uma cidade que tem grande destaque no estado da Paraíba, devido a toda sua conjuntura econômica. É uma das 21(vinte e uma) microrregiões do estado da Paraíba e possuem uma extensão de 1.285,5 km e agrega 14 municípios, envolvendo uma população de 164.819 habitantes. (IBGE, 2010). É sede de uma das regiões geoadministrativas do estado, composta por 24 municípios, se destaca por ser o município onde reside a maior parcela de habitantes e se realizam as principais atividades produtivas (agropecuária, indústria e serviço.), principalmente aquelas desenvolvidas na zona urbana.

Guarabira se mostra como um município de características comerciais onde apresenta todas as condições para ser considerado um polo regional, tendo em vista a quantidade de serviços e produtos oferecidos a todos os municípios de sua região. Em Guarabira concentram-se as principais atividades econômicas da região em que várias pessoas buscam serviços que seus municípios não oferecem.

Segundo Silva e Rodrigues (2010) uma das razões para o crescimento econômico de Guarabira é que ela se desenvolve pelo uso de um comércio para a cidade, com base em sua localização e que tornou-se, desde os primórdios de sua ocupação, um ponto privilegiado que interage com o litoral e o sertão. Entre as diversas razões que fazem de Guarabira um polo

regional, a Federação das Indústrias do estado da Paraíba (FIEP) aponta alguns dos principais motivos tais como:

Por estar localizada em área estratégica, ou seja, próxima a municípios do interior do Rio Grande do Norte e Pernambuco, Guarabira polariza vários municípios da região e dos estados próximos. Uma das razões que contribui para justificar essa realidade é o fato deste centro urbano possuir uma economia altamente dinamizada, contando com intensa atividade comercial, industrial e de serviços (FIEP, 2009, p 47).

De acordo com uma pesquisa realizada em 2008 pelo Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual (IDEME, 2008), Guarabira aponta dentro da economia paraibana entre os anos de 2002 a 2006 como uma das quinze maiores economias do estado (SILVA e RODRIGUES, 2010). Possui o 9º maior Produto Interno Bruto (PIB) da Paraíba (figura1) (IBGE, 2010). De acordo com informações divulgadas pelo Jornal Correio da Paraíba (2011) o PIB de Guarabira chega a mais de R\$343 milhões e é a sétima cidade do estado com maior número de empresas e serviços, indústrias, comércio e automóveis circulando.

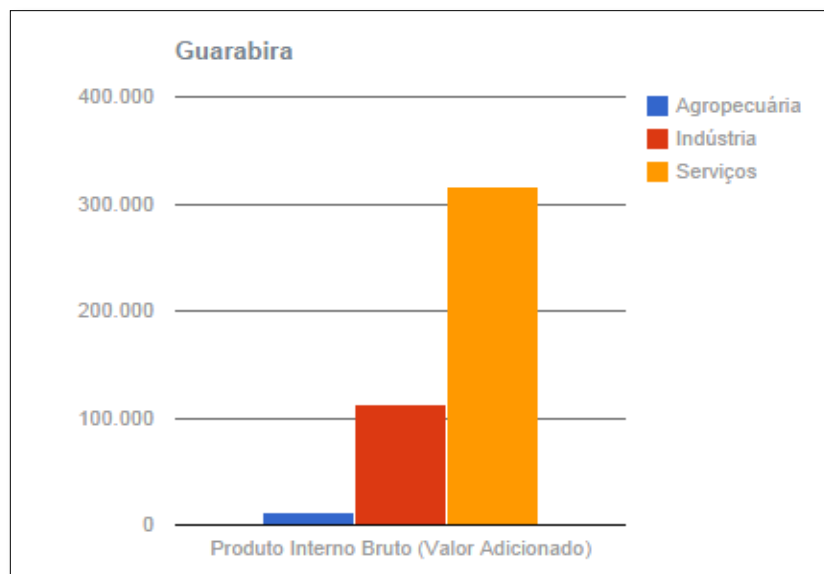


Gráfico 1: Produto Interno Bruto – PIB do município de Guarabira/PB
Fonte: IBGE, 2010

O gráfico 1, que expõe o PIB do município de Guarabira, nos mostra os principais setores que fazem da referida cidade um polo regional, entre eles temos o setor da indústria, com destaque para indústrias calçadistas, e de vestuário, que atrai investimentos, pois esse setor atende a importantes centros urbanos, como o de João Pessoa. Guarabira apresenta

também uma expressiva produção avícola, onde é considerado o principal centro produtor e abastecedor de ovos e carne de frango da Paraíba (FIEP, 2009).

O setor com maior expressão de Guarabira é o de serviços como o da educação, que conta com Universidades, Instituto Federal e várias faculdades particulares, além de escolas públicas e privadas; na saúde, conta com o Hospital Regional de Guarabira Antonio Paulino Filho, Unidade de Pronto Atendimento (UPA), Corporação de Bombeiros, além de muitas clínicas particulares com várias especialidades. Sua área urbana conta também com o serviço de vários órgãos públicos importantes como, Justiça Federal, Receita Federal, casa da cidadania bancos, Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN). Além de todos esses serviços temos o comércio, com várias lojas, farmácias espalhadas pela cidade. Possui ainda o comércio informal e a feira livre que dá sua contribuição para a economia do município de Guarabira.

Em relação ao comércio uma avenida e uma rua merecem destaque: Dom Pedro II e a Costa Beiriz. A Avenida Dom Pedro II é a principal avenida da cidade possui quase dois km de extensão agrega um vasto comércio em suas vias. É nessa avenida que ocorrem os maiores eventos da cidade desde políticos, religiosos sociais e culturais. O desenvolvimento do entorno da Avenida Dom Pedro II se apresenta como centro dinamizador da economia formal da região (SILVA, 2011).

A Rua Costa Beiriz é um importante logradouro para o comércio da cidade de Guarabira. Em toda a sua extensão é composta em grande maioria por lojas. A Costa Beiriz conta com a presença de lojas nos mais diversos segmentos e algumas conhecidas nacionalmente. Nessa rua é possível encontrar lojas de todos os tipos, como lojas de moveis, decoração, artigos para presentes, perfumes, roupas, papelaria e muitas outras. Além de lojas, a Rua Costa Beiriz conta também com a presença de óticas e clínicas médicas com varias especialidades e uma agência bancária.

4.4 AS CARACTERÍSTICAS DO TRÂNSITO NA CIDADE DE GUARABIRA/PB E OS POSSÍVEIS PROBLEMAS DE CIRCULAÇÃO URBANA LOCAL

O trânsito na cidade de Guarabira é regulamentado pelas Leis de trânsito nacional, assim como por Leis municipais, como, por exemplo, as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Participativo do Município de Guarabira (2006), que em seu capítulo V, referente à circulação e ao transporte, em seu artigo 29 estabelece que:

Art. 29. O sistema de transportes urbanos de Guarabira, compreendendo o transporte público de passageiros, a infraestrutura viária, a circulação de veículos e pessoas, estacionamentos, abrigos e terminais de passageiros e cargas é de responsabilidade da administração municipal, a quem compete definir a sua política (PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE GUARABIRA, 2006).

Dessa forma, a administração do trânsito na cidade é de responsabilidade do município de Guarabira, onde este tem o dever de organizar e coordenar todas as questões que envolvem o trânsito na cidade. Entre essas questões está a escolha e organização das principais vias de acesso a cidade e aos demais bairros (FIGURA, 2).

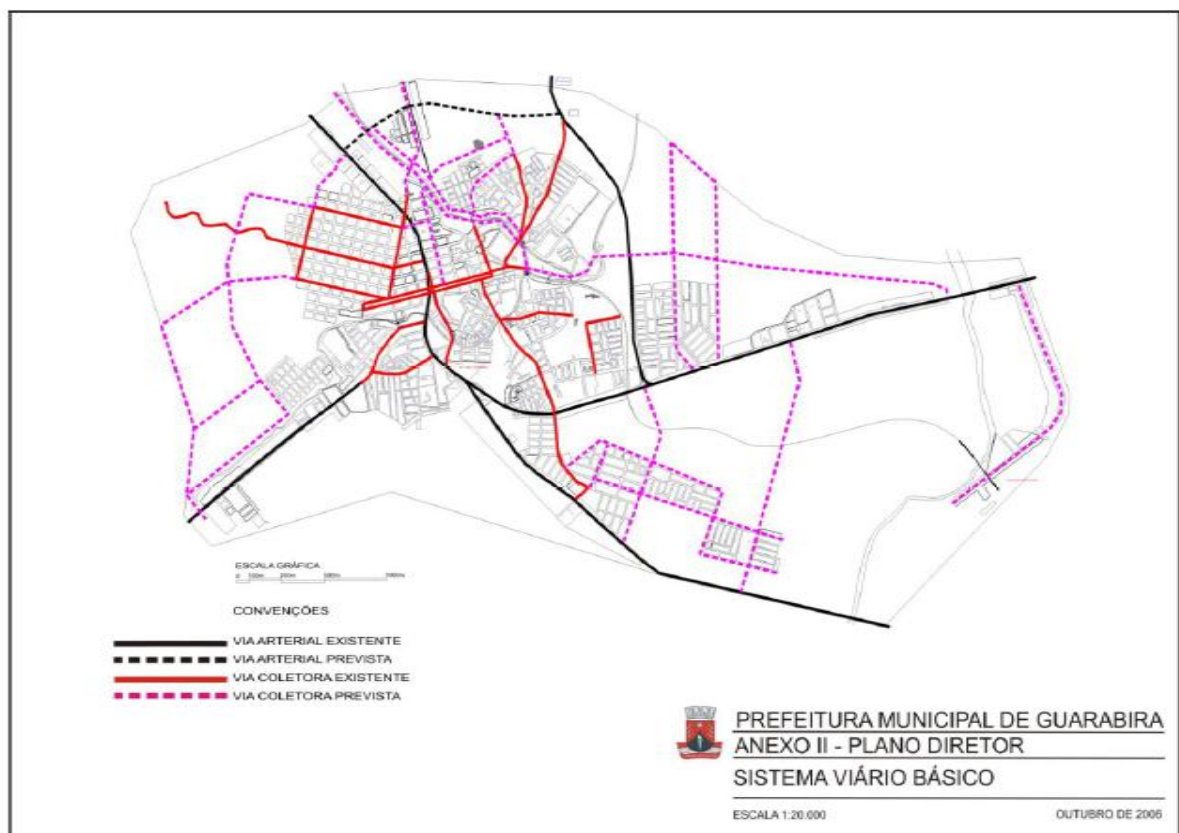


Figura 2: Principais vias de acesso – Sistema viário Básico
Fonte: Plano Diretor municipal de Guarabira, 2006.

Nas principais vias de acesso à cidade circula um grande número de veículos provenientes não só da cidade de Guarabira, mas também de toda sua microrregião e de outras cidades da Paraíba e até de outros estados brasileiros. A grande movimentação na cidade é devido a sua condição de polo regional, que recebe todos os dias muitas pessoas que transitam em seu espaço sejam a pé, de carro, moto, ônibus, caminhão entre outros, criando um grande fluxo de pessoas e de automóveis na cidade praticamente todos os dias.

Na pesquisa de campo realizada para este trabalho, foi possível observar um pouco mais sobre a movimentação na cidade, em relação ao tráfego de veículos, sendo observado o

tipo de cada um e a direção dos mesmos. No gráfico 2, que mostra o tráfego de veículos no sentido João Pessoa/PB ao Rio Grande do Norte, podemos observar que a maioria dos veículos observados são carros de passeio, que são provenientes tanto da cidade de Guarabira como de outras cidades circunvizinhas. Como por exemplo, foram registrados carros da cidade de Campina Grande, João Pessoa, Sertãozinho, Belém, Pirpirituba, Pilões, Bananeiras, Mulungu, Cuitegí, Alagoa Grande.

Os veículos considerados neste trabalho como coletivos são os ônibus, Kombis e vans. Desses, no sentido João Pessoa ao RN, foram registrados veículos das cidades de João Pessoa, Campina Grande, Araçagi, Cuitegí, Esperança, Solânea, Alagoinha, entre outros municípios. Os veículos pesados correspondem aos caminhões de cargas, baús e outros, caminhonetes, carretas, caçambas. Foram verificados veículos das cidades de João Pessoa, Carnaúba dos Dantas-RN, Itambé-PE, entre outros.

Os veículos de passeio que trafegam sentido João Pessoa ao Rio Grande do Norte são em sua maioria vindos de municípios vizinhos, e vêm a Guarabira em busca de serviços, ou apenas passa na cidade, pelo fato de Guarabira ser um dos caminhos que ligam muitas dessas cidades à capital paraibana. Os veículos pesados e coletivos também são provenientes de outros municípios da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Os veículos coletivos são em sua maioria os ônibus que trafegam de João Pessoas a muitas cidades do interior paraibano e do Rio Grande do Norte. Os veículos pesados trafegam pela cidade transportando produtos para o comércio e a indústria local, ou transportando produtos da cidade para outros municípios.

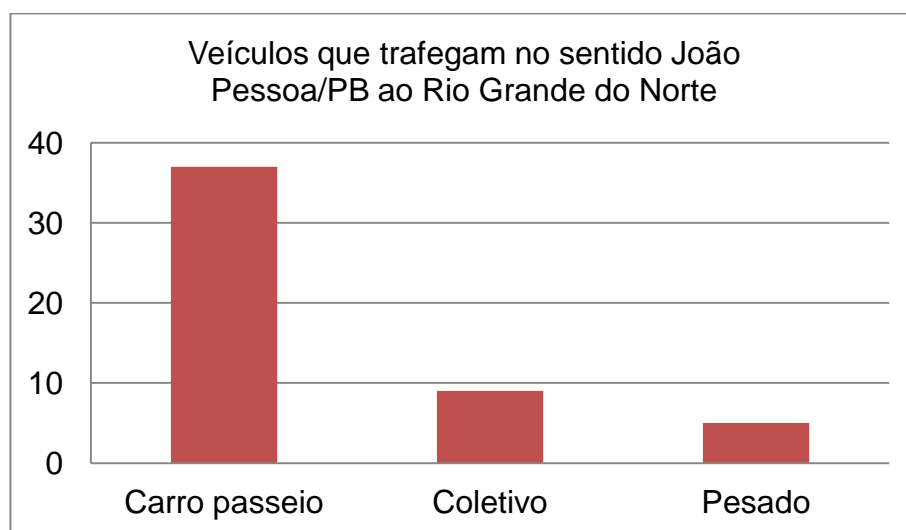


Gráfico 2: Veículos que trafegam no sentido João Pessoa/PB ao Rio Grande do Norte
Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

O gráfico 3 também mostra a quantidade de veículos que transitam na cidade, só que neste caso, são registrados os que trafegam no sentido Rio Grande do Norte a João Pessoa. De acordo com o gráfico 3 o maior número de veículos observados foram os de passeio, que são provenientes de vários municípios entre eles, Campina Grande e Tangará/RN. Também foram registrados veículos, coletivos e pesados de várias cidades da Paraíba e de estados vizinhos, como Bentos Fernandes e Itaquitinga/RN entre outros.

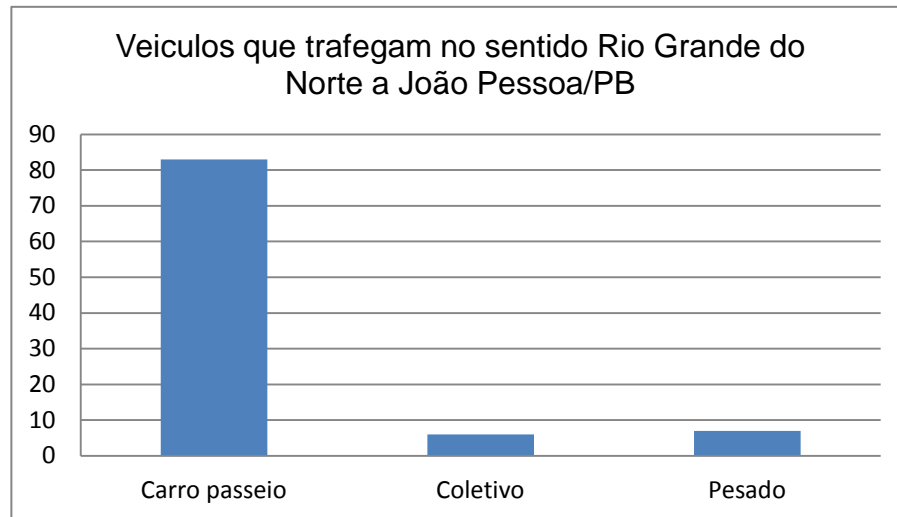


Gráfico 3: Veículos que transitam no sentido Rio Grande do Norte a João Pessoa/PB
Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Os veículos, como os carros de passeio, coletivo ou pesado são responsáveis por um grande fluxo na cidade. Todos os veículos que trafegam por Guarabira, no sentido ao Rio Grande do Norte ou João Pessoa, assim como para outras localidades, passam pela cidade por vários motivos, entre eles podemos destacar a localização geográfica da cidade e o seu comércio e todos os serviços oferecidos na cidade.

A localização geográfica da cidade de Guarabira favorece para que todos os dias passe pela cidade um grande número de veículos, entre eles podemos destacar os ônibus, que fazem linha de João Pessoa a muitas cidades do interior e ao Rio Grande do Norte. O comércio, por sua vez, também atrai muitos consumidores, seja de passeio que trazem pessoas para os mais diversos fins, como também os pesados que trazem as mais variadas cargas.

A grande movimentação que existe na cidade de Guarabira, aliada a outros fatores traz para a cidade muitos problemas relacionados à circulação urbana. A pesquisa realizada para este trabalho nos mostrou que existem problemas com o trânsito e circulação urbana da cidade. De acordo com a pesquisa, quando questionados sobre como consideram o trânsito e a circulação urbana de Guarabira, as pessoas responderam o seguinte:

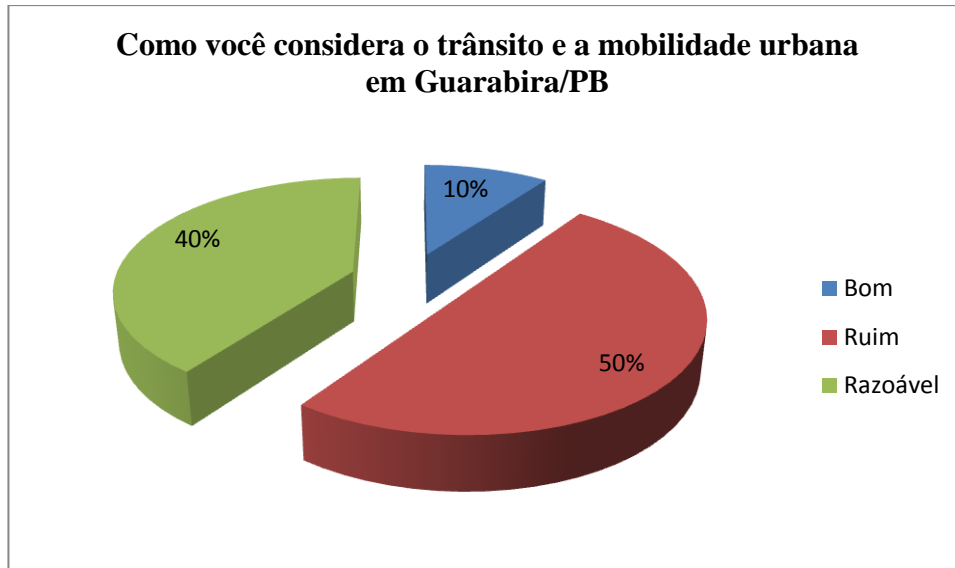


Gráfico 4: Como você considera o trânsito e a circulação urbana em Guarabira/PB. Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

De acordo com o resultado da pesquisa podemos perceber que a maioria das pessoas considera que o trânsito e a circulação urbana da cidade de Guarabira, ruim a razoável. Todas as pessoas questionadas apontaram um ou mais de um motivo para justificarem suas respostas, entre eles foram apontados a falta de respeito às normas de trânsito, tanto por parte dos condutores de veículos como também pelos pedestres.

O desrespeito às normas de trânsito é algo que pode ser observado todos os dias na cidade. É comum vermos pessoas atravessando fora da faixa de pedestres, assim como podemos observar carros estacionados, muitas vezes sobre as faixas (figuras 3 e 4). Outras infrações de trânsito como estacionar em locais proibidos, ultrapassagem indevida, desrespeito à sinalização são possíveis de serem observadas no dia a dia da cidade.



Figura 3: Pedestres transitando fora da faixa, Guarabira/PB.

Fonte: Blog Caderno do Ikeda, 2014.



Figura 4: Automóvel estacionado em cima da faixa de pedestre, na Avenida dom Pedro II, Guarabira/PB.

Fonte: Blog caderno do Ikeda, 2014.

Entre os muitos problemas de trânsito e de circulação urbana está a falta de espaço para comportar o número de veículos automotivos que circulam na cidade todos os dias principalmente em dias de ferira livre. O grande número de veículos automotivos faz com que praticamente não sobrem vagas para estacionar, em dias de muito movimento fica quase impossível conseguir um lugar para estacionar um veículo. Com isso muitas das pessoas que vem a Guarabira em busca dos mais diversos serviços encontram dificuldades para encontrar um lugar para deixarem seus veículos estacionados (Figuras 5 e 6).



Figura 5: Tráfego de veículos na Avenida Sabiniano Maia, centro Guarabira/PB.

Fonte: Pesquisa de campo, 2014.



Figura 6: Tráfego de veículos no giradouro, Guarabira/PB.

Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

Nos dias de maior movimentação na cidade o trânsito torna-se lento, tanto pela quantidade de veículos circulando, como também pela quantidade de pessoas transitando. As faixas de pedestres distribuídas ao longo das principais vias de acesso da cidade fazem o trânsito parar muito em vários pontos, devido à parada dos veículos para darem passagem aos pedestres, sem contar às vezes que os veículos são obrigados a pararem fora da faixa para a passagem de pessoas que não querem se dirigir até uma faixa e com isso, essas pessoas além de colocarem suas vidas em risco colabora para aumentar a lentidão no trânsito.

Outras questões apontadas no questionário realizado para este trabalho, diz respeito à circulação dos pedestres, uma vez que, em Guarabira existe um comércio muito forte e esse comércio muitas vezes se estende até as ruas. Nos dias de feira é possível muitas vezes observar que as ruas ficam cheias de pessoas comercializando seus produtos em plena via pública dificultando a passagem dos pedestres. Na praça também temos os mesmos problemas em determinados locais e dias, as mercadorias são colocadas na praça muitas das vezes até chegando a impedir as pessoas de passarem em determinados locais (Figuras 7 e 8).



Figura 7: Barracas sobre as calçadas e faixa de pedestres, Guarabira/PB.
Fonte: Pesquisa de campo, 2014.



Figura 8: Comércio informal nas calçadas, impedindo a passagem dos pedestres, Guarabira/PB.
Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

Além de todas as questões citadas anteriormente, temos os problemas relacionados à obstrução das vias públicas, onde podemos encontrar comumente detritos e material de construção depositados nas calçadas ou mesmo no acostamento das ruas, muitas das vezes impedindo por completo a passagem nesse local. Temos também em muitos casos e pontos da

cidade, carros estacionados em cima das calçadas impedindo a passagem das pessoas nas calçadas e obrigando-os transitarem nas ruas juntamente com os veículos (Figuras 9 e 10).



Figura 9: Detritos no acostamento da Rua Cônego Maranhão, Centro, Guarabira/PB.
Fonte: Pesquisa de campo, 2014.



Figura 10: Ocupação das calçadas, Rua São Manoel, Guarabira/PB.
Fonte: Pesquisa de campo, 2014.

Todos os problemas de circulação e de trânsito citados anteriormente podem ser identificados não apenas no centro da cidade ou em suas proximidades, mas também praticamente em todos os bairros da cidade. Muitos bairros e suas respectivas ruas apresentam problemas relacionados à estrutura, como por exemplo, a falta de calçadas, ou calçadas que dificultam a passagem dos pedestres como as que apresentam altos e baixos, buracos ou obstrução da mesma com carros estacionados, mercadorias ou detritos

Existem também ruas que praticamente não existem calçadas. Como exemplo pode citar a Rua São Manoel onde existe uma grande movimentação de carros, pessoas e mercadorias, mas o espaço da rua em si é pequeno para comportar o fluxo existente e o resultado é uma rua com trânsito caótico.

4.5 AÇÕES PARA DINAMIZAR A CIRCULAÇÃO URBANA EM GUARABIRA/PB

Considerando todos os problemas de circulação urbana encontrados na cidade de Guarabira, problemas esses, que são de ordem estrutural, administrativa, assim como, falta de consciência e respeito de todos que fazem parte da circulação urbana, podemos fazer algumas considerações sobre ações que poderiam dinamizar a circulação urbana da cidade.

De acordo com o resultado do questionário aplicado para esta pesquisa, as pessoas questionadas apontaram algumas ações que poderiam ser realizadas para dinamizar a circulação urbana em Guarabira, entre elas estão à reeducação das pessoas em relação ao trânsito. Isto poderia ser feito através de campanhas educativas desenvolvidas pela própria prefeitura com parcerias, com órgãos como o DETRAN, escolas e demais órgãos que pudessem contribuir com a campanha.

Outras ações que poderiam ser realizadas são de ordem estrutural, como por exemplo, melhoramento da sinalização do trânsito, com implantação de semáforos em locais que se fizessem necessário. Redistribuição das faixas de pedestres buscando uma melhor localização dessas faixas, de modo a atender a necessidade dos pedestres e ao mesmo tempo, evitasse que o trânsito parasse muito.

Outra ação importante seria buscar alternativas para criar novos espaços de estacionamentos dos veículos, isso só seria possível com ação da prefeitura organizando melhor o espaço das vias públicas da cidade. Outras questões para dinamizar o trânsito como as que estão relacionadas a própria organização já fazem parte das leis municipais que estão relacionadas ao trânsito do município a exemplo, podemos citar as diretrizes estabelecidas no Plano Diretor Participativo do Município de Guarabira (2006) em que no seu capítulo V, artigo 31, estabelece diretrizes a respeito do trânsito municipal, onde destaca que:

Art. 31. Constituem diretrizes gerais para execução da política de transporte urbanos.

I – priorizar a circulação das pessoas em relação aos veículos, restituindo e ampliando os espaços destinados aos pedestres e ciclistas, através de vias exclusivas, calçadas, praças e travessias, proporcionando-lhes condições seguras de deslocamento e humanizando a cidade;

III – estabelecer mecanismos de controle de circulação e tráfego capazes de racionalizar a operação do sistema de transporte, melhorar a segurança do trânsito e restringir o uso, por veículos, das áreas de concentração de pedestres, bem como de áreas residenciais e de vivência coletiva; (PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE GUARABIRA, 2006).

Como podemos observar Guarabira, já possui diretrizes para implantação de ações que visam dinamizar os problemas do trânsito. Alternativas como priorizar a circulação das pessoas em relação aos veículos, com medidas como criação de espaços para os ciclistas poderiam proporcionar a locomoção das pessoas por um meio alternativo de transporte, rápido, pratico e seguro. Outras medidas como ampliação das calçadas, travessias também estão dispostas no Plano Diretor da cidade. Tais medidas se postas em praticas ajudariam e muito a circulação urbana da cidade.

Além das diretrizes relacionadas ao trânsito estabelecidas pelo Plano Diretor, (2006) Guarabira conta também com a Lei N° 118/2013 que dispõe da criação da Superintendência de Trânsito e Transporte, da Junta Administrativa de Recursos de Infração- JARI e dá outras providências. Essa Lei entre outras coisas estabelece que:

Art: 2°- Compete á Superintendência de Trânsito e Transporte – STTrans:

I- Cumprir e fazer cumprir a legislação e as normas de trânsito, no âmbito de suas atribuições;

II- Planejar, proteger, regulamentar e operar o trânsito de veículos, pedestres e animais e promover o desenvolvimento da circulação e segurança de ciclistas (Lei N° 118/2013).

Entre as ações para dinamizar o trânsito da cidade de Guarabira, uma das mais importantes está na criação da uma Superintendência de Trânsito que visa justamente o planejamento, organização e cumprimento da legislação e as normas do trânsito. A implantação e principalmente a efetivação dessa superintendência tornará possível que todas as ações relacionadas à circulação urbana de Guarabira sejam colocadas em prática.

Entretanto, apesar de existirem leis, tanto nacionais como municipais, a respeito da circulação urbana e daquelas relacionadas ao trânsito da cidade, Guarabira ainda não possui seu trânsito municipalizado. Segundo informações da prefeitura do município o processo de municipalização do trânsito encontra-se em andamento, onde já foram encaminhados aos órgãos responsáveis todos os documentos necessários para regulamentação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados encontrados nessa pesquisa, bem como as principais características da cidade de Guarabira, permitem-nos refletir sobre os elementos que influenciam diretamente na circulação urbana e na qualidade do trânsito da cidade de Guarabira.

Guarabira, enquanto polo regional cumpre funções que ultrapassam seu limite municipal. Essas funções aparecem nos serviços oferecidos pela cidade que atraem todos os dias um grande fluxo de veículos e pessoas. O grande número de veículos que circulam pela cidade, provoca em muitos momentos saturação das vias e acirrada competição por espaço para estacionar.

Os principais agravantes dos problemas relacionados ao trânsito e circulação urbana tem sido de ordem estrutural, tais como falta de locais para estacionamentos e obstrução das vias públicas, em especial as calçadas, principalmente com o comércio informal, que acontece ao longo da Avenida Sabiniano Maia, desde o giradouro da Av. Pedro II até a Rua Augusto de Almeida. O desrespeito às normas de trânsito também tem sido importante agravante da problemática relacionada à circulação urbana da cidade.

A circulação urbana e o trânsito da cidade de Guarabira são regulamentados por leis nacionais e municipais, entretanto muitas dessas leis ainda não foram colocadas em prática. É preciso buscar ações que possam contribuir para a melhoria do trânsito e da circulação urbana na cidade de Guarabira, desobstruindo as vias públicas, reorganizando o comércio informal e fiscalizando as irregularidades em automóveis estacionados em locais impróprios.

É preciso uma reestruturação dos espaços mais centrais da cidade, principalmente na Rua Sá Benevides onde a feira livre de Guarabira se expõe, ao redor do Mercado Público, com a possível verticalização do mercado e a transformação de espaços organizados para estacionamentos. A educação, estruturada em bases fortes na formação de condutores de veículos e na conscientização das pessoas em relação ao trânsito, pode ser uma boa saída.

A municipalização do trânsito necessita ser efetivada, para que sejam implantados departamentos específicos para o trânsito, com contratação de agentes de trânsito e implantação de políticas públicas nesse setor. É preciso ainda que a Prefeitura Municipal de Guarabira, bem como os municípios vizinhos, agilizem um meio de transporte público, a partir de rotas de linhas de ônibus, com horários rotatórios para que a população seja beneficiada em sua circulação. O aumento do transporte coletivo irá diminuir gradativamente a quantidade de transporte particular na zona central da cidade.

Todas as ações, no sentido dinamizar a circulação urbana de Guarabira, são condições necessárias para um melhor deslocamento de pessoas, circulação de veículos e todas as melhorias relacionadas ao trânsito, o que contribui para o próprio desenvolvimento da cidade, de forma organizada.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT), NBR 14724: Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 11p.

ARRUDA, Luciene Vieira de. Caracterização de ambientes agrícolas e dos principais solos do município de Guarabira-PB. Tese apresentada a Pós-Graduação em Agronomia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade federal da Paraíba-UFPB, 2008, 105p.

ALVES, Antonio da Costa. Redes de saúde pública: Configuração urbana e distribuição espacial das unidades de urgência e emergência no município de Guarabira/PB. Monografiade graduação apresentada a Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, 2013, 23p.

BRASIL, Estatuto da Cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos. 2 ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2012, 122 P.

_____. Curso Gestão Integrada da circulação Urbana. Brasília-DF: Ministério das Cidades, 2006,164 p.

BORBA, Geisa Karla de Oliveira. Pressões ambientais decorrentes da formação de aglomerados subnormais na cidade de Guarabira-PB. Monografia de graduação, Universidade Estadual da Paraíba, 2011, 78 p..

MELO, Moacir Camelo de. Itinerário histórico de Guarabira. João Pessoa: Artgraf, 1999, 78 p.

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM. Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. Diagnostico do município de Guarabira, Estado da Paraíba. Recife CPRM/PRODEM, 2005. 22 p.

DINIZ, Marisa Fonseca. Os maiores problemas do trânsito no mundo. Disponível em <https://marisadiniz.wordpress.com/2013/12/05/os-maiores-problemas-de-trânsito-no-mundo/>. Acesso em: 03/04/2014.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA PARAÍBA. Mapa de oportunidades de investimento no estado da Paraíba. Campina Grande: FIEP, 2009.

GOLD, P.A. Melhorando as Condições de Caminhada em Calçadas. São Paulo, 2003. 92 p.

GONDIM, Mônica Fiuza. Transporte não Motorizado na Legislação Urbana do Brasil. Tese dissertação de Mestrado - Universidade Federal do Rio de Janeiro, COPPE. Rio de Janeiro, 2001, 185 p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico. Paraíba: IBGE, 2010.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL E ESTADUAL. Produto Interno Bruto 2002 – 2006 – João Pessoa. [s. n.]. 2008.

JORNAL DA PARAÍBA. Caderno especial de Guarabira 124 anos, Paraíba 26 de novembro de 2011, E. 2.

LEI Nº 12.587, DE 3 DE JANEIRO DE 2012. Institui as diretrizes da Política Nacional de circulação Urbana; revoga dispositivos dos Decretos-**Leis** nºs 3.326, de 3 de junho de 1941, e 5.405, de 13 de abril de 1943, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e das Leis nºs 5.917, de 10 de setembro de 1973, e 6.261, de 14 de novembro de 1975; e dá outras providências.

MELO, Emiliano de. Cidade de Guarabira – PB: Influência da toponímia na organização sócio-espacial. Monografia apresentada ao curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, 2006, 56 p.

OLIVEIRA, Edvan Jhunhor da Silva. BARREIRA, Euma Campos Barreira. CARVALHO, Jéssyca Tomaz de. CHAVEIRO, Eguimar Felício. As feridas da pressa: Um estudo do trânsito de Goiânia por meio dos acidentes de automóveis, 2013, 27p.

OGDEN, K.W. Guia para Engenharia de Segurança Rodoviária. Ashgate Publishing Company, Burlington, 1996, 220 p.

PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE GUARABIRA, 2006, 45 p.

PARAIBA, Atlas do estado da Paraíba: Informação para a gestão do patrimônio natural. FELICIANO, Marta de Luna Malheiros; MÉLO, Ronaldo Benício. (org.) João Pessoa: SEPLAM/IDEME, 2003.

PONTES, Taís Furtado. Avaliação da circulação Urbana na Área Metropolitana de Brasília. Dissertação apresentada à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília UNB, 2012, 245 p.

RAIA JUNIOR, Archimedes Azevedo. ALVES, Princilla. Circulação e acessibilidade Urbanas Sustentáveis: A Gestão da circulação no Brasil. 2009, 22 p.

SILVA, M. G. Engenharia de Tráfego – curso de gerenciamento de sistema de transportes / curso ministrado pelo GEIPOT na CBTU. Natal – RN. 1998.

SILVA, Sâmara Rachel Ribeiro da. Apropriação do relevo e condições morfodinâmicas que aceleram processos erosivos nas vertentes de Guarabira/PB. Monografia, Especialização em Análise Ambiental da Paraíba III apresentada ao curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, 2006, 81 p.

SILVA, Gustavo Leal. RODRIGUES, Ana Carolina Vicente. Uma pequena análise das relações econômicas do município de Guarabira: um micro-pólo regional. Encontro Nacional de Geógrafos, Anais XVI, 2010.

Disponível em: file:///C:/Users/User/Downloads/download (962). PDF

Acesso em: 29/08/2014.

SILVA, Maria Gorete da. O comércio informal na Avenida Dom Pedro II na cidade de Guarabira-PB. Monografia (graduação) em Geografia, Universidade estadual da Paraíba-UEPB, 2011, 39 p.

VASCONCELLOS, Eduardo. Alcântera de. Transporte Urbano nos Países em Desenvolvimento: Reflexões e Propostas. Annablume, São Paulo, 2000, 282 p.

VENDRUSCULO, Flávio de Campos. Urbanização e circulação cotidiana em São Paulo: Um estudo sobre a dinâmica dos deslocamentos motorizados no distrito de Pirituba. Monografia apresentada a Universidade de São Paulo Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas Departamento de Geografia. São Paulo, 2012, 192 p.

APÊNDICE A**QUESTIONÁRIO SOBRE CIRCULAÇÃO URBANA DE GUARABIRA/PB**

1 Como você considera o trânsito e a circulação urbana em Guarabira?

Bom Ruim razoável

3 Os condutores de veículos e os pedestres respeitam as normas de trânsitos?

Sim Não

5 Quais desses problemas podemos identificar na cidade de Guarabira em relação ao trânsito e circulação urbana?

carros estacionados nas calçadas;

material e detritos de construções obstruído a passagem nas calçadas;

comércio (mercadorias vendidas na praças);

animais soltos nas vias públicas;

falta de sinalização;

Nenhum

6 O que deveria ser feito para melhorar o trânsito e a circulação urbana em Guarabira?

